

Diego Azevedo Siviero

IFSP-GRU - Trabalhando Juntos

CANDIDATURA A DIREÇÃO GERAL – Campus Guarulhos
PROPOSTA E PLANO DE GESTÃO (2025 – 2028)

Sumário

APRESENTAÇÃO	3
Perfil	4
Ações e Metas	6
1. Gestão.....	6
2. Desenvolvimento Institucional	8
3. Ensino	10
4. Extensão.....	13
5. Pesquisa	14
6. Universo Estudantil	15
Considerações Finais.....	16

INTRODUÇÃO

“Quando a educação não é libertadora o sonho do oprimido é ser o opressor.”

Paulo Freire

O Campus Guarulhos do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo está inserido em uma região de grande relevância. Próximo a capital, a cidade de Guarulhos possui todas as condições para atender aos municípios da região e seus cidadãos, os quais necessitam de boas instituições educacionais. Hoje, o IFSP e a FATEC são as únicas instituições públicas a fornecerem formação superior na área de Indústria e de Tecnologia da Informação, destacando que no IFSP ainda contamos com cursos de bacharelado em engenharia e licenciatura, que não estão disponíveis na FATEC. A UNIFESP também está no município, mas oferece cursos nas áreas de humanas e em sua maioria bacharelados. Em um contexto pós-pandêmico, de retomada e reorganização, observa-se um aumento pela procura de formação, assim como de novos cursos, e uma demanda pelo cuidado com a saúde mental da comunidade que se isolou quando necessário, e agora, passa por grandes desafios neste momento de reeducação da vida “presencial”. Assim, visando um futuro melhor para a instituição, esse plano de trabalho foi construído propondo uma administração baseada na gestão humana, democrática e ética, com transparência em seus atos administrativos, focando sempre nos melhores objetivos para a instituição e daqueles que fazem parte dela.

Perfil

Diego Azevedo Siviero

Candidato a Diretor-Geral do Instituto Federal de São Paulo – Campus Guarulhos.

Atuei no setor moveleiro entre 1998 e 2001. Em 2002 migrei para a área mecânica, em virtude do curso de graduação que passei a cursar, Tecnologia em Mecânica de Precisão na FATEC-SP. Meu primeiro grande desafio nesta nova área foi o projeto e montagem de suportes ajustáveis para eletroímãs do Laboratório do Acelerador Linear do IF-USP. Com a conclusão do curso de graduação em março de 2005, iniciei o mestrado em Engenharia Mecânica da UNICAMP. Em 2007 iniciei o doutorado em Engenharia Mecânica pela mesma instituição, sempre com bolsa CNPq. Entre julho de 2011 e janeiro de 2012 permaneci como pesquisador autônomo no Laboratório de Vibroacústica da Faculdade de Eng. Mecânica da Unicamp, prestando consultoria em projetos de pesquisa e desenvolvimento. Em 2012, ingressei como docente da Universidade Bandeirantes, atuando nos cursos de Engenharia Mecânica, Civil, Automação e Elétrica em diversos campi da instituição. Me desliguei em fevereiro de 2013 para realizar um Pós-Doutorado na Faculdade de Eng. Mecânica da UNICAMP com bolsa FAPESP. Entre 2013 e 2014, junto com o pós-doutorado, atuei como professor substituto da FATEC-SP na área de Resistência dos Materiais até julho/2014 quando fui aprovado no concurso para o IFSP, encerrando todas as demais atividades para iniciar no setor público. No Instituto, assumi a coordenação do curso Técnico em Automação Industrial no início de 2016, permanecendo até 2018 quando passei a atuar como Coordenador de Tecnologias na PRE-IFSP, dentro da Diretoria de Graduação. Em janeiro de 2019 assumi o cargo de Procurador Educacional Institucional do IFSP, sendo responsável pela comunicação entre o IFSP e o MEC nos processos de avaliação dos cursos do Instituto. Em 2020 cheguei à Diretoria Adjunta Educacional do campus Guarulhos de forma interina, sendo oficializado em agosto de 2021 no cargo. Nos meus dez anos de IFSP, ocupei cargos de gestão

nos últimos oito, sempre mudando em virtude de um crescimento profissional a convite de instâncias superiores, fruto de minha entrega ao trabalho e constante aprendizado ao longo dos períodos em que exerci estes cargos. Vejo esta experiência institucional como o maior diferencial neste momento, pois tenho a seguinte certeza: O IFSP é diferente de outras instituições porque ele precisa ser conduzido por pessoas, que atenderão outras pessoas e todas demandarão, em quaisquer ocasiões, por relações humanizadas. A compreensão deste fato me deu a força que precisava para me candidatar perante a comunidade acadêmica do campus Guarulhos para o cargo de Diretor-Geral.

Ações e Metas

1. Gestão

1. Manter a busca por práticas inovadoras e melhoria contínua de processos;
2. Trabalhar para a promoção de um ambiente saudável e acolhedor aos servidores, estimulando a integração (momentos de confraternização), **humanizando** as relações.
3. Mapear os processos de todos os setores do campus e publicá-los, a fim de documentar os procedimentos, garantindo a continuidade das atividades caso ocorram excepcionalidades;
4. Manter a tomada de decisões democrática e dentro dos limites legais;
5. Manter investimentos na aquisição do acervo bibliográfico físico e virtual;
6. Revisar o plano de desenvolvimento institucional dentro da periodicidade deste documento;
7. Estabelecer relações com instituições públicas e privadas para o desenvolvimento de ações conjuntas, buscando a realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando os benefícios agregados à comunidade;
8. Manter a proximidade com o mundo político (vereadores, deputados e senadores, prefeitura, etc.) sempre buscando a defesa dos interesses do campus e o aumento dos investimentos;
9. Buscar meios para a realização de aportes financeiros e materiais oriundos da iniciativa privada de forma mais simplificada possível, de acordo com a Lei.
10. Atuar para melhorar o processo de gestão dos laboratórios do campus, incluindo os cuidados com manutenção e o reabastecimento de materiais de consumo nestes espaços.
11. Manutenção da comissão de compras de materiais de consumo para os laboratórios campus, sensibilizando os servidores sobre a necessidade de participação de todos neste processo.

12. Promover ações de vistorias para a organização de manutenção dos espaços do campus, prevenindo infiltrações, rachaduras, pinturas, etc., mesmo após as obras de manutenção corretiva que estão em curso.
13. Distribuição de lixeiras adaptadas para coleta seletiva de materiais, incentivando a prática junto à comunidade acadêmica do campus;
14. Finalização de todas as obras que estão em curso:
 - a. Novas salas de aula no bloco G;
 - b. Readequações nos sanitários – adaptações para PNE e ajustes nos acabamentos;
 - c. Expansão do refeitório e construção do espaço para cantina;
 - d. Readequação da cabine primária;
 - e. Readequação da passarela entre os blocos G e F;
 - f. Instalação de uma escada de acesso ao segundo piso do bloco F no lugar do elevador danificado;
 - g. Reforma do auditório principal;
 - h. Reforma da portaria;
 - i. Reforma do sistema de combate à incêndios;
 - j. Ampliação da usina fotovoltaica;
 - k. Reforma dos telhados do campus;
 - l. Construção do espaço de artes ao lado da quadra;
 - m. Reforma dos forros dos prédios C e E.
15. Melhorar o isolamento e delimitação do campus – Cercas e muros;
16. Sensibilizar os servidores sobre a necessidade de realização de cursos sobre primeiros-socorros, assim como a criação de um protocolo de emergência.
17. Instalar uma bancada e uma pia na sala dos professores, permitindo receber uma cafeteira e a higienização e guarda de copos e xícaras.
18. Iniciar discussões sobre a ocupação e uso do terreno doado pela prefeitura, ao lado da quadra.
19. Manter abertura constante para novas ideias e possibilidades que permitam melhorias às atividades do campus Guarulhos.
20. Manter o diálogo e o espaço abertos para as ações promovidas pelo NEABI e NUGS junto à comunidade acadêmica.

2. Desenvolvimento Institucional

1. Orientar o atendimento nos setores administrativos e educacionais do campus para que seja ainda mais acolhedor, aproximando todas as pessoas.
2. Facilitar a realização de ações de prevenção de problemas e cuidados com a saúde mental da comunidade acadêmica, propiciando um aumento na qualidade de vida;
3. Manter e estimular melhorias nos levantamentos e estudos sobre os estudantes que abandonaram seus cursos a fim de compreender melhor o processo de evasão e o reduzir;
4. Manutenção do incentivo às políticas locais relacionadas ao afastamento remunerado para capacitação e qualificação, com definições de procedimentos internos que facilite o afastamento dos docentes com aulas atribuídas;
5. Manter articulação contínua com a Reitoria, para termos apoio estratégico nas decisões do campus;
6. Ampliar a relevância do IFSP no município de Guarulhos, incentivando os servidores do campus a participarem das comissões e conselhos municipais, aumentando conseqüentemente os espaços de fala do campus nas ações e decisões relacionadas a estes espaços.
7. Seguir com a ampliação e simplificação da comunicação através do site institucional - O espaço foi ampliado para que todos os setores tivessem uma página, mas precisamos tornar o acesso à informação ainda mais intuitivo e cravá-lo na cultura institucional como uma primeira fonte de pesquisa em caso de necessidade.
8. Ampliar os recursos nas salas de aulas e demais espaços pedagógicos com kits multimídia, câmeras para videoconferência e estudo acústico, permitindo a realização de conferências nestes locais;
9. Melhorar o sistema de CFTV no campus, cobrindo eventuais pontos cegos e espaços internos dos laboratórios.
10. Auxiliar na manutenção e realização de encontros de capacitação para todas as áreas no campus Guarulhos, através de parcerias.

11. Criar atendimento automatizado via Whatsapp para o campus, com direcionamento aos setores do campus, para que a comunicação fique mais acessível aos estudantes e servidores;
12. Melhorar a comunicação visual do campus, favorecendo o uso dos espaços internos e melhorando a divulgação dos nossos cursos para o público externo;
13. Abrir consultas à comunidade acadêmica sobre os aspectos visuais do campus – Organização dos espaços, áreas de convivência, jardins, horta, pomar, etc.
14. Promover colaborações online entre alunos e professores de diferentes países através de projetos em plataformas digitais.
15. Criar fluxos de treinamentos rápidos em horário de trabalho para todos os setores – administrativos e docentes, para atender as demandas novas do campus.
16. Consolidar a Arinter no campus – Setor responsável pelas ações de internacionalização do campus, que já trouxe parcerias internacionais e assessorou aos estudantes nos dois processos de intercambio com o Inst. Politécnico em Portugal.

3. Ensino

1. Consolidar o protagonismo dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem;
2. Favorecer a implantação de metodologias ativas em todas as turmas e cursos, com a manutenção das ações de formação continuada dos docentes;
3. Fomentar mais ações de formação continuada aos professores, principalmente sobre técnicas pedagógicas, para suavizar os desafios na carreira docente.
4. Dar suporte e aproximar os docentes, no intuito de melhorar a qualidade de ensino e a satisfação profissional na instituição;
5. Difundir modelos didático-pedagógicos em parceria com toda a equipe para o aprimoramento e melhoria contínua da qualidade de ensino;
6. Consolidar as ofertas de vagas nos novos cursos do campus – Engenharia de Computação, Especialização em Informática Aplicada, Técnicos Concomitantes em Sistema de Energia Renovável e em Desenvolvimento de Sistemas, cursos criados recentemente no campus;
7. Dar todo o suporte para a implantação do Mestrado Profissional em Matemática no campus e verificar a possibilidade de outros cursos de Mestrado ligados às demais áreas do campus;
8. Ampliação da nossa estrutura física em parceria com a comunidade externa e interna com base em estudos periódicos dos espaços e demandas;
9. Participar diretamente das ações de inclusão na instituição com vistas à quebra de barreiras atitudinais, educacionais e arquitetônicas;
10. Consolidar o novo setor do campus, o Napne, para que continue trabalhando com autonomia no desenvolvimento de estratégias e soluções que atendam às demandas específicas dos alunos, garantindo assim um atendimento personalizado e eficaz assim como volume de trabalho compatível com o número de pessoas atuantes no setor.

11. Estudar e promover discussões sobre a contratação de um ou uma docente com formação em educação especial, dadas as crescentes demandas observadas nos anos anteriores.
12. Estudar e buscar alternativas no processo de contratação de profissionais em Atendimento Educacional Especializado (AEE) para o campus, de forma que a demanda seja atendida já no início do ano letivo e não durante.
13. Dar suporte às ações da Equipe Multidisciplinar constituída e em atividade no campus, por conta dos cursos com disciplinas em EaD;
14. Execução e trabalho por ampliação do programa de assistência estudantil (concessão de bolsas aos alunos em vulnerabilidade social, recursos de merenda escolar);
15. Desenvolver uma rotina de visita às empresas onde nossos estudantes estagiam para acompanhamento das atividades de estágio e para aproximar a empresa das ações do campus, como possível colaboradora;
16. Equipar o espaço de artes com instrumentos musicais e incentivar as ações culturais que envolvam a expressão através da música;
17. Apoiar as ações vinculadas à cultura *maker* no âmbito da formação dos estudantes como estratégia de solução de problemas e possibilidade de empreendimento.
18. Atualização dos equipamentos dos laboratórios do campus, assim como de serviços de apoio educacionais, incluindo:
 - a. Renovação do parque de máquinas dos laboratórios de informática;
 - b. Readequação e renovação da rede lógica do campus;
 - c. Aquisição de softwares que forem demandados pelos docentes, dentro das realidades de orçamento do campus;
 - d. Migração dos sistemas do campus (Moodle, por exemplo) para serviços de nuvem, aumentando a estabilidade e disponibilidade do serviço em virtude dos cursos EaD.
 - e. Atualizar o laboratório de hardware;
 - f. Atualizar o laboratório de redes de computadores;

- g. Atualização do laboratório de CLP, com integração para o estudo de redes industriais;
 - h. Criação de um novo laboratório de eletrônica;
 - i. Criação de novos laboratórios para atender ao curso de Sistemas de Energias Renováveis;
 - j. Criação de um laboratório de metrologia e metalografia ao lado do Laboratório de Usinagem;
 - k. Alocar aulas de desenvolvimento de protótipos para projetos de conclusão de curso no Laboratório *IFmaker*, com a presença de bolsista, auxiliando na realização destes projetos.
 - l. Criação de um laboratório de informática que possa ser utilizado também como laboratório de linguagens, com computadores equipados com fones, microfones e câmeras;
19. Incentivar a participação das famílias nos cursos integrados como parceiros do processo de ensino-aprendizagem.
20. Criar o Centro de Línguas Virtual para oferecer cursos de línguas estrangeiras EaD ou híbridos (inglês e espanhol) usando o material ETEC Idiomas com a participação de estagiários do curso de Letras com a supervisão de um docente da área de Letras.
21. Manutenção do programa PEC-G onde estudantes de outros países podem vir a estudar no campus Guarulhos, propiciando a troca de informações sobre culturas.
22. Promover palestras com alunos que retornam de mobilidade estudantil e alunos do programa PEC-G com Experiência Internacional: Convidar alunos que estudaram ou trabalharam no exterior para compartilhar suas experiências com os estudantes.
23. Criar uma área na Biblioteca dedicada a livros, revistas e outros materiais internacionais, promovendo a leitura de obras em línguas estrangeiras.

4. Extensão

1. Consolidar nos cursos o vínculo do ensino com a extensão como mais uma das estratégias a serem utilizadas no processo de formação dos estudantes;
2. Incentivar as ações de visitas às escolas e eventos que permitam a troca de experiências e conhecimentos sobre o IFSP;
3. Criar meios para que a comunidade acadêmica passe a compreender as ações extensionistas como metodologia de ensino nos nossos cursos, buscando estratégias que permitam conscientizar sobre a importância da extensão como fonte de pesquisa, troca de conhecimentos e transformação social;
4. Ouvir a comunidade interna e externa, observando os critérios e regulamentações do serviço público, com vistas a promover ações extensionistas de cunho social, inserção social e inclusivos a toda a comunidade;
5. Manutenção de estagiários/bolsistas dedicados à divulgação dos eventos e demais ações culturais que acontecem no campus Guarulhos;
6. Incluir projetos com música nas ações do campus;
7. Consolidar o evento “IF de Portas Abertas” que ocorreu na dentro da Exatecca neste ano.
8. Continuar apoiando a Exatecca, Semana da Matemática, Semana da Tecnologia e outras atividades de mostras de trabalho acadêmico que envolvam a interação com a comunidade externa.
9. Abrir espaços e incentivar aos servidores que desejarem criar, coordenar e conduzir atividades de formação dentro do campus em áreas como música, pintura, artes em geral, esportes, etc.
10. Projetos Colaborativos com Escolas de Outros Países: Desenvolver projetos ou atividades colaborativas em parceria com instituições estrangeiras, como debates, desafios ou concursos.

5. Pesquisa

1. Consolidar nos cursos o vínculo do ensino com a pesquisa como mais uma das estratégias a serem utilizadas no processo de formação dos estudantes;
2. Incentivar a criação e manutenção dos grupos de pesquisa do campus, buscando a captação de recursos para equipar laboratórios via Lei do Bem;
3. Dar suporte aos projetos de pesquisa que acontecem no campus para que publiquem seus resultados em congressos acadêmicos. Estes números são importantes nas avaliações externas de nossos cursos;
4. Formulação de um sistema de divulgação das ações realizadas pelos pesquisadores do Campus: O propósito deste sistema é prover um banco de dados com informações sobre os projetos de pesquisas submetidos e aprovados pelos docentes do Campus Guarulhos, as publicações científicas e outras informações que evidencie a presença da pesquisa no dia a dia.
5. Dialogar com a Reitoria para manter o incentivo à participação dos pesquisadores do campus em congressos internacionais quando houver a apresentação de trabalhos desenvolvidos no campus.
6. Publicações em Coautoria Internacional: Incentivar docentes e alunos a desenvolverem pesquisas em conjunto com parceiros estrangeiros.

6. Universo Estudantil

1. Manutenção dos princípios democráticos, envolvendo a participação estudantil nas decisões sobre o futuro do campus Guarulhos;
2. Consolidação do restaurante para a oferta de merendas;
3. Priorização das ações de gestão para viabilizar a alimentação dos estudantes, com direcionamento de parte dos valores da assistência estudantil para esta finalidade, com engajamento para realizar permanente reanálise dos contratos fixos do campus e para trazer mais recursos, complementando o que for necessário;
4. Criar uma agenda de reuniões entre representantes de turma, Sociopedagógico e Direção;
5. Fornecer o apoio técnico disponível às turmas na organização de colações de grau e solenidades de conclusão dos cursos.
6. Ampliar o programa de assistência estudantil dentro da legislação vigente;
7. Manter a previsão de competições esportivas, gincanas e atividades de cultura, arte e lazer;
8. Garantir a manutenção dos recursos voltados à permanência do estudante na escola;
9. Trabalhar para sempre melhorar as condições de estudo para os alunos com a modernização de laboratórios, aquisição de tecnologias consoantes com o mundo de trabalho;
10. Ampliar o número e oferta de visitas técnicas que permitam aos estudantes conhecer aplicações do mundo do trabalho que são estudadas em sala de aula;
11. Ajustar os horários do campus para que os estudantes tenham atendimento dos setores ligados ao ensino em pelo menos parte do seu período de atividades presenciais.

Considerações Finais

Essas são as propostas. Espero contar com seu apoio para implementá-las, assim como outras que possam surgir durante o período. Entendo que o Instituto é muito dinâmico, e não podemos nos fechar às boas ideias. Pretendo continuar trabalhando de forma clara e objetiva, sempre dando abertura à comunidade acadêmica, ouvindo e discutindo pontos que possam ser melhorados, corrigidos e alterados.

Conto com sua parceria na votação, e se tudo der certo, também a partir de abril/2025, para tornar o campus uma instituição acolhedora para estudantes, para servidores e para os terceirizados.

Caso tenha alguma sugestão ou dúvida, estou à disposição nos corredores e salas do campus Guarulhos, no e-mail (diegoasiviero@gmail.com) ou por qualquer outro canal de comunicação

Abraços e obrigado pela leitura destas propostas.

Diego Azevedo Siviero